

# A VERDADE

DIRECTOR: Artur Roriz Pereira

EDITOR—Virgílio A. Cardoso

Red. e Adm.—Rua Faria Barbosa, 75

Composição e impressão  
Tipografia de Rogério Calde

BARCELLOS

Propriedade da Empresa: A Verdade

Semanao Republicano

ANO II

Quinta-feira, 26 de Abril de 1923

N.º 57

## Questões locais

Ainda que para o nosso espirito seja sempre agradável qualquer gesto que manifeste interesse pela nossa linda e formosissima vila, proporcionando-lhe divertimentos e trazendo-lhe uma festiva alegria, o que é certo é que nos impressionam mal, atitudes que denotam um alheamento pelas tradições duma localidade, facilitando emprehendimentos que, embora bem intencionados, deslocam as atenções e enfraquecem o principio tradicionalista.

Os povos, até á mais limitada estreiteza da sua divisão administrativa, se quizerem mostrar a sua vitalidade e assegurar o seu futuro, tem, fatalmente, que se servir da tradição, fazendo reviver seus usos e costumes, de forma a manterem as suas características proprias e o realce das suas feições inconfundiveis.

E nos nossos dias nós assistimos, continuamente, ao movimento que as sociedades civilizadas operam, no sentido dum grande respeito e duma transcendente veneração pelo espirito tradicional das raças, que marcam posições e estabelecem diferenciações de costumes, tornando interessantissima a vida dos diferentes povos, na tela sublime dos seus variegados usos e no matiz brilhante da sua polichromia.

Eis a razão porque Barcellos, que é uma das vilas mais lindas do paiz e que possui encantos duma excelsa beleza, não devia ter olvidado a memoria dum passado que se ostentava nas suas varias modalidades, na sua festa anual, uma das mais formosas e das mais importantes que no paiz se realisava.

Fazer convergir as atenções para um festival que não seja o de Cruzes, é forçar, segundo o nosso criterio, a vontade da maioria do povo do concelho a um acto que o contraria e que, portanto, não pode surtir o efeito ambicionado, alem de estabelecer um preludio de enfraquecimento na alma d'aquelles que sempre se sentem reanimados quando palpam, em publicas exposições, a riqueza doirada das suas tipicas belezas regionaes, apanhagio soberbo d'uma raça, attributo caracteristico d'uma povoação e vinculo sagrado d'uma nação

No que nós todos deviamos e devemos pensar, para futuro, com tempo, e sob uma criteriosa orientação, é na efectivação das festas de Cruzes, para o proximo ano, já que, presentemente, a hora adeantada, não permite que d'ela nos ocupemos, tão perto vem já de nós o seu dia grande, atraente e bem conhecido.

Aqui mesmo, neste lugar, por diversas vezes nos occupamos d'este assunto, esclarecendo os motivos que obrigam os barcelenses a não esquecer a sua festa anual, e bastante nos magoou o indiferentismo com que as nossas considerações foram acclhidas. O péssimo resultado desse funesto alheamento patonteia-se agora, na projectada realisação d'um festejo que ha-de limitar-se á diminuta concorrência de parte do povo da nossa vila, visto que o dia escolhido—o de S. João Batista—pertence ao Porto e a Braga que, anualmente, e com grande pompa o solenisam e que ahí chamam, muito justamente, visitantes de todos os pontos do paiz.

Por aqui se vê pois como justos são os nossos reparos, ditados pelo mais ardente e fervoroso bairrismo, no veemente desejo de vêr canalizados para o mesmo ponto o esforço e a vontade de todos os barcelenses que

amam a sua terra e aspiram ao seu progressivo desenvolvimento.

Não é nosso objectivo contrariar iniciativas, porque damos á nossa terra a mais intrinseca afeição e sensibilisam-nos sempre todas as manifestações dos nossos conterraneos que revelam empenho no seu aperfeiçoamento ou representam a aspiração de lhe dar muitas horas festivas que prendam as atenções e divirtam os espiritos.

O nosso fim traz, simplesmente, em vista demonstrar que o festival de Cruzes precisa interessar o coração de todos os barcelenses e deve ocupar o ponto primacial nas nossas festividades anoaes, embora as outras se realizem tambem, não sendo logico, por isso mesmo, cançar a bolsa da nossa população, arrancando-lhe fartos donativos, para um intento diferente d'aquelle que seja fazer reviver a nossa tradição, na vasta extensão das suas riquesas regionaes e dos seus lindissimos costumes.

## TROVAS

*De Afonso Gorki.*

*Afinal para meu gosto,  
Não ha bontto nem fetto;  
No coração ou no rosto,  
Todos tem o seu assele.*

*Quem pena junto a quem pena,  
Não sofre tanto, é bem certo,  
Porque a dôr é mais serena,  
E reparte se de perto.*

*Os olhos às vezes falam,  
E comprometem a gente,  
Aquillo que as almas calam,  
Nos olhos é transparente.*

Barcellos—1923

## Organisação partidaria

No passado domingo, conforme estava anunciado, realisou-se, na redação deste semanario, a reunião dos republicanos filiados no Partido Republicano Nacionalista para dar cumprimento ao disposto no art. 41 da Lei Organica que determina a eleição da Comissão Municipal. Essa reunião que foi, efectivamente, vastamente concorrida, e caracterizada, sobretudo, pela categoria das pessoas que ahí se encontravam, deu-nos a viva satisfação de verificar que os republicanos reconheceram afinal,

e após tantos anos de luta e sacrificios, a necessidade de organisarem, fortemente, os partidos da Republica, de forma a garantir-lhes um futuro de realisações fecundas e larga estabilidade governativa.

Alem disso, e é digna de significado esta nota, o cunho dessa reunião enorme, marcou pela franqueza e sinceridade com que todos os republicanos nacionalistas locais afirmaram a sua perfeita harmonia com os fins e o programa deste forte organismo politico, dando-nos, na coragem das suas firmes convicções, a certeza da vontade de que estão animados para trabalhar no seu aperfeiçoamento.

mento rapido e progressivo.

E de facto assim é preciso para bem da Patria e interesse da Republica, a quem, ainda hoje, os seus inimigos não perdãoam.

Foi de maxima importancia esta reunião, que obrigou a afirmações republicanas bem claras e categoricas e fez com que os republicanos nacionalistas locais firmassem, n'esta vila, a sua posição partidaria, conquistando o logar a que tem jús e que lhe pertence, e dando ensejo a que todos, com decisão, se disposessem a um trabalho activo e immediato em prol dos interesses da nossa vila que bem precisa ser olhada com carinhosa atenção.

Fizeram uso da palavra sobre varios assuntos e sobre a necessidade d'uma forte disciplina partidaria que nos imponha como organismo homogeneo e perfeitamente harmonico, os nossos valiosos correligionarios snrs. Dr. Antonio Batista Neiva, Antonio Mancel de Carvalho e Castro, tenente-coronel Francisco Vila Chã Rodrigues Leite e Artur Roriz Pereira que, sempre muito ovacionados, foram alvo das maiores demónstrações de apoio e simpatia da parte, da numerosa assembleia. Tratando-se em seguida do fim para que esta reunião foi convocada, falaram sobre a lista a organizar, no sentido de que ela fosse votada por aclamação, os nossos dedicados correligionarios snrs. tenentes Antonio Maria da Costa e João Herminio Barbosa, cujas considerações, ouvidas com a maior atenção, foram aceites pela assembleia, com vivo entusiasmo, sendo por isso aclamados para a Comissão Municipal desta vila os seguintes cidadãos:

Dr. Antonio Batista Neiva, advogado; Artur Candido Roriz Pereira, proprietario; Francisco Cardoso e Silva, alferes reformado; Francisco Vila-Chã R. Leite, tenente-coronel; e Julio Augusto Andrade Faria, tenente reformado, para efectivos; e para substitutos, os cidadãos Antonio Joaquim Gonçalves, tenente; Augusto da Cunha Sotto-Maior, capitão; Augusto Fernandes da Cruz, alferes reformado; José Carlos A-

rantes Lopes, alferes; e Luiz Maria Ferreira Coelho, professor primario official.

Terminou esta reunião por entre as mais vivas demónstrações de carinhosa simpatia pelo illustre Presidente da Republica, Directorio do Partido R. Nacionalista, coronel Sá Cardoso, presidente da Camara dos Deputados, e dirigentes da politica districtal deputados snrs. dr. Joaquim de Oliveira e Artur Brandão.

O que é preciso agora é que todos se apercebam dos deveres a cumprir e trabalhem, com denodado entusiasmo, a bem dos nossos interesses partidarios dentro do mais completo espirito republicano.

PORPHIRIO DA SILVA

NOTARIO—ADVOGADO

BARCELLOS

“Núcleo Escolar.”

O professorado do concelho reuniu a 19 do corrente em assembleia geral extraordinaria na Associação dos Bombeiros Voluntarios.

Actualizou os Estatutos do seu Núcleo e tratou de assuntos importantes para a classe e para o engrandecimento da Escola popular.

Foi deliberado, de accordo com o Ex.<sup>m</sup> Inspector, sr. Cesar de Lima, que a festa da Arvore se realize, em todas as escolas, no sabado proximo, revestindo uma feição altamente patriótica, sem deixar de ser um hino de Amor entoado pelas creanças á boa e carinhosa Mãe—a sábia Natureza.

Proposto pelo presidente da Direcção, sr. Antonio de Souza Barroso, habil professor e director da escola de Remelhe, foi aprovado por unanimidade, para ficar exarado na acta, um voto de agradecimento á Exm.<sup>a</sup> Direcção da prestimosa corporação dos Bombeiros pela maneira carinhosa com que

tem cedido o salão para as reuniões do professorado. O sr. Barroso pediu ainda aos seus colegas que se associassem n'esta humanitaria corporação.

Vai ser entregue á Exm.<sup>a</sup> Direcção uma lista com os nomes dos snrs. professores que anuiram ao seu pedido.

Francisco Brochado

ADVOGADO

Campo da Feira, n.º 42

BARCELLOS

### O preço da carne

Já aqui por mais d'uma vez abordamos este serio problema, chamando a atenção da Camara para o abuso inconcebivel que os marchantes cometiam, aumentando, a seu talante, o preço da carne, com o mais completo desprezo pelas posturas municipaes e pela sua applicação.

E' claro que, dentro deste sistema de indiferença pelas coisas que affectam a bolsa particular, agravando quasi diariamente a nossa situação economica, se não podia continuar a viver.

Os clamores contra semelhante atitude são geraes e na realidade nada justifica o excessivo preço porque a carne se vende, entre nós, onde o gado se não abunda, pelo menos não exasseia como, por vezes, se tem pretendido fazer acreditar.

E' por isso mesmo que nós teimavamos em insistir na urgente necessidade d'uma inergica intervenção da Camara, afim de pôr còbro a semelhante abuso, obrigando os marchantes ao cumprimento da lei e ainda ao respeito pelo contracto que com a Camara fizeram.

Do accordo feito entre o Municipio e os marchantes d'esta vila, resultou a Camara deliberar, em sessão de 19 de março proximo passado, estabelecer os

preços seguintes para a carne:

#### Carne de vacca

De 1. <sup>a</sup> (sem osso, perna, pá e costelas) o quilo	6\$00
De 1. <sup>a</sup> (com osso, perna, pá e costelas) o quilo	4\$80
De 2. <sup>a</sup> (sem osso, oculo, cernelha, capa e costelas)	5\$00
De 2. <sup>a</sup> (com osso, oculo, cernelha, capa e costelas)	4\$40
De 3. <sup>a</sup> (com osso, cachaço, chambon e ilharga)	4\$00

#### Carne de vitela

De 1. <sup>a</sup> (sem osso, perna e costelas) o quilo	6\$00
De 2. <sup>a</sup> (com osso, fralda e ilharga) o quilo	5\$00
De 3. <sup>a</sup> (com osso, chambon e cachaço)	4\$00

Registamos agora, com viva satisfação, a resolução da nossa Camara, impellido os marchantes ao cumprimento deste accordo, voluntariamente aceite, sob pena de lhes applicar as multas estabelecidas no art. 3.<sup>o</sup> do Codigo de Posturas e entregal-os a juizo para que cumpram a pena de prisão ahi estabelecida.

Assim é preciso porque a carne é um dos alimentos indispensaveis e o seu preço está a tomar, injustificadamente, uma alta e xageradissima.

Sempre que a Camara faça cumprir a lei, dando toda a força aos zeladores municipaes, sem olhar a compadrios politicos ou a interesses especializados, pode contar com o nosso franco apoio.

### UNIÃO FOOT BALL BARCELENSE VENCE IMPERIO FOOT BALL C. DO PORTO POR 10X0.

Pelo nulo interesse que despertou este desafio, devido á muito grande desigualdade dos dois grupos, não merece e não dá mesmo assunto para uma critica.

A victoria alcançada pelo União mostra claramente o peso dos jogadores do Imperio, todos, (excepto o guarda rédes que é regular) desconhecidos em absoluto do que é Football.

Se não fósse por sabermos que a direcção da União desconhecia por completo a força do grupo visitante ainda poderíamos tornar esta culpada dum tão mau match, mas assim sómente temos a censurar a direcção do grupo portuense, por consentir a deslocação do seu team, vendo a forma como

se encontram os seus jogadores.

E por hoje chega.

### União da Foz

Domingo deve deslocar-se até nós este grupo, que vem jogar com as segundas da União.

Dada a boa forma em que se encontra o grupo visitante, o campo da Granja será concertado pequeno para conter os inumeros admiradores d'este sport.

Penalty



### A nossa carteira

#### Festejos ao S. João em Barcelos

No Largo da Calçada, d'esta vila realisa-se, este ano, um festival ao S. João, para cujo fim está constituída uma comissão dos mais simpaticos rapazes barcelenses que iniciou já o peditório. Pelo que nos informam essas festas prometem ser brilhantissimas.

#### Agradecendo

Ao nosso presado colega «A Norma», da Povoia de Varzim, agradecemos penhorados as referencias que nos dirigiu pelo nosso primeiro aniversario.

#### João Vieira de Castro

Tem-se acentuado as melhoras d'este nosso velho e mui querido amigo, apóz a operação a que foi sujeito. Muito o estimamos porque este nosso amigo é bem merecedor de todas as atenções. E' por isso que, com imenso agrado, registamos esta informação.

#### Sopa dos Pobres

Esta importante instituição recebeu mais os seguintes do-nativos: Da snr.<sup>a</sup> D. Violante Cardoso, 2 borcoas de pão; duma anonima 20 rasas de milho; do snr. Antonio Lima, 5\$00; da snr.<sup>a</sup> D. Irene Garrido, 1 rasa de milho; d'uma anonima 10\$00; do snr. Manoel Ramos de Paula, 2 rasas de milho e da snr.<sup>a</sup> D. Maria da Paz Vilas Bóas, 25\$00.

#### Exposição de calçado

A exposição de calçado feita no importante estabelecimento do snr. Aurelio Ramos, pelo sr. Antonio da Conceição, artista de grandes conhecimentos da sua profissão, e gerente tecnico da «Sapataria Confiança», foi efectivamente surpreendente, denotando a sua habilidade, o seu bom gosto e a sua verdadeira aplicação no aperfeiçoamento da sua arte.

E' assim que todos os artistas se impõem e mostram,

a evidencia, aquilo de que são capazes. A nossa vila lucra enormemente com exposições como esta, que servem para estimulo aos artistas e para fazer ver ao publico que entre nós se manipula calçado com tão grande perfeição como a daquele que, regra geral, vamos comprar fóra da terra.

Ao sr. Antonio da Conceição os maiores parabens pelo exito que obteve nos brilhantes trabalhos expostos.

#### Sorteio

No quartel militar desta vila procedeu-se, na passada segunda-feira, ao sorteio dos soldados do nosso batalhão que ultimamente foram considerados prontos da instrução de recruta.

#### Dr. Julio Dantas

Este nosso querido correlligionario, uma das mais elevadas figuras do Partido Republicano Nacionalista, brilhante ornamento da litteratura portugueza e actual presidente da Academia das Sciencias, aceitou o honroso convite duma visita ao Brazil onde realizará uma serie de conferencias, sendo ali esperado anciosamente pelos portuguezes e pelo povo brasileiro. A alta significação deste amistoso convite enobrece o povo que o fez e engrandece a patria, mãe de tão emirente homem de sciencia.

Toda a imprensa brasileira se tem referido a esta proxima viagem nos termos mais honrosos para Portugal, motivo bem sufficiente para felicitar-mos este nosso valioso correlligionario.

#### General Roberto Batista

O comandante da 1.<sup>a</sup> divisão do exercito, general sr. Roberto Batista, senador do Partido Republicano Nacionalista, altiva figura militar que eleva o exercito portuguez, tem estado doente no quarto particular n.º 1.º do Hospital de S. José, em Lisboa, onde foi operado, visto sofrer de apendicite.

Parece, porém, e com prazer o noticiamos, que o seu estado é o mais satisfatorio possivel, o que nos congratula imensamente.

#### Récita do caridade

Informam-nos de que brevemente terá lugar no tea-

tro Gil Vicente uma recita de caridade em que tomam parte senhoras e cavalheiros das mais distinctas familias da nossa terra, cujo producto reverterá a favor das diferentes casas de beneficencia local.

E' com grande prazer que registamos esta noticia, porque efectivamente é pouco sempre o que se faz em favor dos pobres e dos orfãos-zinhos.

Bem hajam por tao humanitaria iniciativa.

#### Novo advogado

Vai iniciar a sua vida na advocacia local o nosso conterraneo e ilustrado bacharel em direito, sr. dr. Francisco Brochado Monteiro, para cujo fim já abriu o seu escritório no Campo da Republica desta vila.

Certos de que sua ex.<sup>a</sup>, auxiliado pelos seus conhecimentos da especialidade, muito em breve conquistará um logar de destaque no fóro da nossa comarca, lhe desejamos o mais auspicioso futuro.

#### Donativo

Com a quantia de 30\$00 escudos foi contemplada pela sr.<sup>a</sup> D. Ana Carolina P. dos Santos, de Barcelinhos, em sufragio da alma de sua filha sr.<sup>a</sup> D. Amelia, a prestante Associação C. V. S. P. Barcelinense.

#### Alfaiataria Barbosa

José Barbosa & Filho comunicam aos seus estimados freguezes que mudaram o seu atelier de alfaiataria para o Campo da Republica n.º 80, aumentando o seu estabelecimento com fazendas nacionaes e estrangeiras e

um completo sortido de fatos de creança e outros artigos, onde esperam continuar a merecer a atenção do publico.

COMARCA DE BARCELOS

### EDITOS DE 30 DIAS

2.<sup>a</sup> publicação

Correm no inventario de menores por falecimento de Joaquim Ferreira de Matos que foi da freguesia de Macieira, citando os interessados ausentes João Ferreira de Matos e mulher Marta Tardon, para os termos do mesmo inventario.

Barcelos, 11 de Abril de 1923.

Verifiquei.

O Juiz de Direito

a) B. Souza Brito

O escrivão

Bernardo Cesario da Costa

COMARCA DE BARCELOS

### EDITOS DE 30 DIAS

1.<sup>a</sup> publicação

Para os termos do inventario orfanologico, por falecimento de João José Fernandes Coelho, que foi da freguesia de Manhente, d'esta comarca, citam-se por editos de trinta dias os interessados João José Fernandes Coelho e Francisco José Fernandes Coelho, solteiros, maiores, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil.

Barcelos 24 d'Abril de 1923.

Verifiquei

O Juiz de Direito

B. S. Brito.

O escrivão

Manoel Antonio de Carvalho e Castro

## Ao Comercio e ao Publico

O abaixo assinado previne o Comercio e o Publico que deseje abrir padarias de que lhe fornece farinha triga de diversas marcas, exceto da do Cavado, de Barcelos, por preços modicos.

Tambem não põe duvida em dar praso aos compradores, desde que sejam pessoas idoneas.

Ha grande quantidade de farinha em deposito e mais para chegar.

Barcelos, 18 de Janeiro de 1923.

Antonio Gonçalves Ferrós

CAMPO DA REPUBLICA, N.º 66 A 72

BARCELOS

**JOÃO ESTEVES**

COM

**ARTIGOS FUNERARIOS E DEPOSITO DE CERA  
BARCELOS**

*Encarrega-se de trasladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarimas douradas e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações.  
Grande deposito de cordas funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de moço em todos os estylos.  
Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.*

**OFICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA**

— DE —

**ANTONIO DA COSTA MARTINS**

RUA D. ANTONIO BARROSO, 28 — BARCELOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfeitos no genero e a preços sem competencia. Com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria é duma rigorosa perfeição, segurança e barateza. Visitem pois este estabelecimento que nele encontrarão um completo sortido.

**CASA DE PASTO**

— DE —

**MANOEL GOMES DA SILVA**

25—RUA INFANTE D. HENRIQUE—27

**BARCELOS**

*Neste moderno estabelecimento servem-se os freguezes com o mais esmerado serviço de meza e a preços muito baratos.*

*Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro que possa competir com ele.*

**MERCEARIA DIAS**

— DE —

**ANTONIO DIAS GOMES**

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 48 A 53—BARCELOS

COMPLETO SORTIDO

Chá e café. Papelaria. Arroz, assucar, bacalhau, azeites especiais, massas de superior qualidade, vinhos finos e de meza, bolachas, biscoutos de Viana e Povoá, farinhas alimenticias, ditas de trigo e sementes.

**PADARIA MARIA ANTONIA**

— DE —

**CELESTINO RIBEIRO OSORIO**

RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

E', incontestavelmente, n'esta padaria onde se encontra á venda o pão mais bem fabricado e em condições de rigorosa hygiene.

Fabrico esmerado em farinhas puras e devidamente analisadas.

**TELHA TIPO MARSELHA E TIJOLO**

VENDE A

**Fabrica Ceramica de Barcelos**

— DE —

*Ramos & C.<sup>a</sup>, Limitada*

**Guimarães & Carvalho**

LARGO DA PORTA NOVA

Grande sortido em lanificios

Tecidos de lã e algodão

**CASA DE PASTO**

— DE —

**Manoel José Lamela**

R. Visconde S. Januario, em frente

ao Quartel e Repartições publicas

*Serviço esmerado e a preços modicos.*

**FABRICA CERAMICA DE GALEGOS**

DE—MANOEL JOSÉ DUARTE COELHO

Nesta bem montada fabrica, fabrica-se telha franceza, romana, tubagem para canalizações e diversos outros artigos. Não efectuem as suas compras, sem confrontar os preços d'esta casa.

Para tratar em Barcelos:

*Manoel Afonso Roriz Pereira*

**PINHEIROS**

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheiraes, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor fórma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheiraes, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

**MADEIRAS DE FORRO E VITOLA**

*Compram-se madeiras de fórrro e vitóla. Para tratar todas as quinta-feiras com Juan B. Domenech—Fabricade Serração—Barcelos*